

WEBOOL: UM PORTAL WEB PARA APOIO AO ENSINO A DEFICIENTES INTELECTUAIS

Jéssica Oliveira da Gama¹, Vitória Pereira Rocha¹, Sidney Roberto de Sousa¹, Veruska Ramão França²

¹Instituto Federal de Mato Grosso do Sul – Aquidauana-MS

²Associação Pestalozzi de Aquidauana

jessicagama9827@gmail.com, vitoria.rocha1206@gmail.com, sidney.sousa@ifms.edu.br, veruskarf@hotmail.com

Palavras-chave: Website, Educação especial, Atividades educacionais.

Introdução

Nas últimas décadas, a preocupação com a democratização do acesso da tecnologia para atender os educandos e comunidade, evidenciou a importância da tecnologia e da adaptação de meios para auxiliar o ensino, trazendo novas perspectivas para a educação, evitando assim, a exclusão dos deficientes com relação à alfabetização.

Apesar de diversos softwares estarem disponíveis para o apoio ao ensino de diversas disciplinas ainda existe uma escassez de ferramentas que atendam às especificidades didáticas para tal público. Desta forma, este trabalho propõe o desenvolvimento de uma plataforma para o apoio ao ensino de disciplinas do ensino fundamental para portadores de deficiência intelectual.

A plataforma foi pré-batizada de Webool, uma abreviação para Web School e contará com atividades lúdicas e conteúdo multimídia, organizados por disciplina. O portal será validado na Associação Pestalozzi de Aquidauana.

Metodologia

Será introduzido no software atividades e jogos nas áreas de conhecimento atendendo ao público EJA, por meio de uma interface gráfica simples e objetiva, de modo que o educando consiga compreender.

Em um primeiro momento, foi realizada a entrevista com professores especialistas da Associação Pestalozzi de Aquidauana para coletar dados a respeito das principais dificuldades encontradas no ensino das pessoas com necessidades educacionais especiais e com base nas informações coletadas está sendo introduzido, à medida do possível, as atividades solicitadas pelos professores de acordo com o plano de ensino.

Análise e Discussão

Para a solução do problema, os pesquisadores estudam métodos que tornem as atividades atrativas e eficiente para os alunos do EJA. Para tanto, como mencionado, foi escolhido a construção de um website, visto que como está inserido na rede de comunicação, Internet, torna-se bastante eficiente para a passagem dessas informações.

Ou seja, o objetivo é a continuar progredindo para que essa página web seja o mais eficiente possível, visto que, o desenvolvimento dessas atividades é de suma importância, porém, precisa de mais atenção e divulgação, por isso tornou-se o objeto de pesquisa desse projeto. A Tabela 1 exibe os níveis de deficiência que é utilizada na pesquisa:

Fundamentação Teórica			
Nível de deficiência intelectual	QI	Idade mental	Estágio de desenvolvimento
Limite ou Borderline	68-85	13	Operatório concreto
Ligeiro	52-67	8 a 12	Operatório concreto
Moderado ou Médio	36-51	3 a 7	Pré operatório
Severo ou Grave	20-35	3 a 7	Sensório motor
Profundo	Inferior a 20	0 a 3	Sensório motor

Tabela 1. Níveis de deficiência intelectual. Fonte: (FERREIRA, 2006).

Conclusão

Após o término dessa pesquisa, é esperado que os usuários se apropriem de forma ampla da ferramenta web que será disponibilizada, ou seja, espera-se que a ferramenta seja útil tanto para o professor quando para o aluno. Para tanto, a ideia é fazer o usuário sentir-se em um espaço prazeroso para estudar conseguir realizar as atividades de forma simples e facilitar o entendimento do conteúdo.

Agradecimentos

Agradecemos primeiramente a Deus pela dádiva da vida, as nossas famílias e amigos por todo apoio. Também agradecemos aos nossos professores e orientador, a Associação Pestalozzi pelo apoio para a realização dessa pesquisa, a Veruska Ramão França e aos professores da Associação Pestalozzi que colaboraram com o desenvolvimento do site e principalmente ao Instituto Federal por disponibilizar-nos essa oportunidade, todo recurso e colaboração para a execução da pesquisa.

Referências

FERREIRA, F.; DIAS, M.; SANTOS, P. **Níveis e tipos de deficiência mental.** Disponível em <<http://edif.blogs.sapo.pt/568.html>>. Acessado em 13 de setembro de 2017.